O secretário de Governo, Edson Fermiano, recebeu na manhã desta segunda-feira (15), em seu gabinete, o advogado do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários e Urbanos de Araraquara e Região, Amador Bandeira, juntamente com uma comissão de funcionários da Suzantur.

Na pauta da reunião a licitação definitiva para a concessão do sistema de transporte coletivo e a possibilidade da empresa que vencer o processo aproveite a mão de obra local.

“Os trabalhadores querem a garantia do emprego e do piso salarial. Quando a Suzantur veio para São Carlos nos conversamos com a direção da empresa e ela assinou um termo junto ao Ministério Público do Trabalho em Araraquara dando a preferência na contratação para os trabalhadores de São Carlos, mas agora eles não sabem quem vai assumir o transporte, por isso essa cobrança, pois esperam que o Sindicato faça a mesma negociação”, explicou Amador Bandeira.

Edson Fermiano disse que essa reunião foi marcada para que todos tomassem conhecimento do novo edital. “O processo licitatório definitivo está sendo finalizado. Garantimos aos trabalhadores o empenho da Prefeitura, para que assim que tivermos o resultado desse processo, vamos, juntamente com Sindicato, conversar com a nova empresa, para que utilizem a mão de obra disponível na cidade”.

Segundo o vereador Paraná Filho, que também participou da reunião na Secretaria de Governo, outra questão discutida pelos trabalhadores foi quanto ao piso salarial. “Eles querem a garantia de que a empresa que vier para o município mantenha o pagamento pelo piso salarial. “Essa será outra questão que o Sindicato deve cuidar. O importante é finalizar a licitação e garantir nessa transição que não falte transporte na cidade, até porque já existe um pedido do Ministério Público, caso ocorra a paralisação, de multa no valor de R$ 100 mil por dia para o município”, revela o vereador.

Questionado se a antiga empresa Athenas poderia voltar a prestar esse serviço para o município, o advogado do Sindicato acredita que a empresa não tem condições. “A empresa responde a um processo trabalhista que está tramitando na justiça aqui em São Carlos. A garagem da empresa já foi a leilão, faltando somente a homologação para que os trabalhadores recebem seus pagamentos”, finaliza Amador Bandeira.

(15/01/2018)